

Utilização da cultivar Conquista ES8152 na renovação das lavouras de café conilon no município de Mantenópolis, Espírito Santo, Brasil

Lourdes Marcarini^{1*}, Sheila Cristina Prucoli Posse¹, Paulo Sérgio Volpi¹, Marcone Comerio¹,
Abraão Carlos Verdin Filho¹, João Felipe de Brites Senra¹, Welington Braida Marré¹,
Wagner Nunes Rodrigues¹, Darlan Clayton de Carvalho¹

¹Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper - CPDI Norte).

*marcarinilourdes@gmail.com

A cafeicultura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento da região do município de Mantenópolis. Desse modo, as preocupações sociais, econômicas e ambientais tornam essencial a busca por soluções sustentáveis que garantam a manutenção e a evolução dessa atividade. A utilização da cultivar Conquista ES8152, propagada por semente na renovação das lavouras, representa uma solução para o risco de estreitamento da base genética do café conilon. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho produtivo da cultivar Conquista ES8152 em lavouras de café conilon, em comparação com plantas clonais. O experimento foi realizado em uma lavoura produtiva localizada em Mantenópolis, com plantas que já apresentavam aspectos visuais semelhantes de vigor e produtividade. Todas as plantas tinham a mesma idade e foram cultivadas com o mesmo espaçamento, com as parcelas próximas umas das outras e recebendo os mesmos tratos culturais ao longo do estudo. O estudo avaliou o desempenho de quatro genótipos (três clones: A1, P1, Verdim, e a cultivar Conquista ES8152) ao longo de duas safras (2023-2024 e 2024-2025). As plantas foram divididas em parcelas de 10 plantas, com quatro repetições, totalizando quarenta plantas de cada genótipo. Essa metodologia foi escolhida para garantir que a comparação fosse feita sob as mesmas condições ambientais e de manejo, permitindo que as diferenças observadas fossem realmente atribuídas a cada genótipo. Para cada parcela, estimou-se a produção por meio da pesagem dos frutos, realizou-se o teste de boia e a contagem do número de ramos plagiotrópicos. Os dados foram submetidos à análise de variância, utilizando-se o programa Sisvar, que indicou a significância da interação para a produção de café e a porcentagem de boia. O desdobramento da interação demonstrou que houve diferenciação significativa entre os materiais genéticos na primeira safra. Entre a cultivar Conquista (5.356 kg/ha) e o clone Verdim (7.574 kg/ha) não houve diferença significativa; porém, ambos divergiram dos clones A1 (12.298 kg/ha) e P1 (12.590 kg/ha), que apresentaram produção superior. A produção da segunda safra foi superior para todos os materiais genéticos; os clones A1 (18.739 kg/ha) e Verdim (18.248 kg/ha) apresentaram produção semelhante e superior aos demais. O desdobramento para a porcentagem de boia indicou maior proporção para A1 (2,5%) e 'Conquista' (2,75%) na primeira safra, não havendo diferenciação entre os materiais na segunda safra. Não houve significância da interação para a quantidade de ramos produtivos em ambas as safras. Por meio dessas análises, é possível inferir que a cultivar Conquista apresentou resultados de produção satisfatórios, compatíveis com os dos demais genótipos cultivados na propriedade.

Palavras-chave: *Evolução da cafeicultura; Café conilon propagado por sementes; Agricultura sustentável.*

Agradecimentos: Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), pelo financiamento do projeto (Código de Financiamento, edital, DI 004/2022), ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), pela disponibilização da infraestrutura e aos cafeicultores parceiros desta pesquisa.